BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

OPERAÇÃO ESCUDERO: investigação leva à exoneração de assessor de Ibaneis e de chefe da Casa Militar

Terceira fase da operação aponta suspeita de corrupção e tráfico de influência; governador Ibaneis exonera Nino, coronel Nelson Pires e 14 seguranças

A terceira fase da Operação Escudero, deflagrada na última quinta-feira (13/11), trouxe à tona indícios de um possível esquema de corrupção envolvendo contratos milionários para fornecimento de alimentos a pacientes da rede pública de saúde do Distrito Federal, sob gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IGES-DF).

A investigação, conduzida pela Polícia Civil do DF (PCDF) e pelo Ministério Público (MPDFT), apura suspeitas de tráfico de influência, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

As medidas judiciais incluíram quatro mandados de busca e apreensão em residências e na Casa Militar, no Palácio do Buriti, além do sequestro de dois imóveis. Foram recolhidos documentos, celulares e equipamentos eletrônicos para aprofundar as provas e identificar novos envolvidos.

tados está Olegário Oliveira de Moraes, conhecido como "Nino", assessor especial do governador Ibaneis Rocha (MDB). Ex-policial civil aposentado, Nino ocupava o cargo CNE-02, com salário de R\$

> "Pela primeira vez teremos um

estudo sério.

ver soluções

reais e possí-

veis a partir

daí", afirma o secretário

Pábio Mos-

Podemos

O Diário

Oficial do DF, de

ontem,

trouxe a

atuava como se fosse chefe do setor.

Logo após a operação, Ibaneis Rocha

declarou confiar na integridade de Nino:

"O conheço desde a época da OAB. É

uma pessoa de minha extrema confiança".

No entanto, o clima no Palácio do Buriti

era de apreensão quanto ao conteúdo dos

tanto, Ibaneis exonerou Nino do cargo

de assessor especial. Além disso, o gover-

nador demitiu o chefe da Casa Militar,

coronel Nelson Pires Filho, e 14 militares

que atuavam como seguranças pessoais.

conter a crise política e institucional gera-

As medidas indicam uma tentativa de

Nesta segunda-feira (17/11), no en-

documentos e celulares apreendidos.

exoneração de "Nino"

CC-08, SIGRH 00102754, de Assessor, da Disetoria de Suprimento e Manutenção do Palácio do Buriti, da Subchefia de Gostão de Serviços, da Casa Militar do Distrito Federal. NOMEAR PAULO PEREIRA para exercer o Cargo de Natureza Especial, Simbolo CNE-

do Gabinete do Governador.

05, de Assessor Especial, da Chefia de Gabinete, do Gabinete do Governador. EXONERAR, por estar sendo nomeada para outro cargo, a MAJ OOPSE SILVANA DE. OLIVEIRA ALVES, matricula PMDF 176.707-0, da Policia Mălitar do Distrito Federal, do Cargo de Natureza Especial, Símbolo CPE-07, SIGRH 10002111, de Assessor Especial, de EXONERAR OLEGÁRIO OLIVEIRA DE MORAES do Cargo de Natureza Especial

EXONERAR, por estinção do cargo, PAULO PEREIRA do Cargo em Comissão, Símbolo

rtigo 100, incisos III, XXVI e XXVII, da Lei Orgânica do Distrito Federal, resolve: NOMEAR TAIANNA ALMEIDA CARRIJO para exercer o Cargo Público em Co

Reprodução

Simbolo CNE-02, SIGRH 00102692, de Assessor Especial, da Chefia de Gubir EXONERAR CEL **GOPM** NELSON PIRES FILHO, matricula PMDF 50:615-X, da Policia

Militar do Distrito Federal, do Cargo de Natureza Política, Simbolo CNP-G3, SIGRH 09801875, de Chefe, da Casa Militar do Distrito Federal. EXONERAR CAP QOBM/Intd GLAUCIO COSTA DE AZEVEDO, matricula CBMDF 1405198, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, do Cargo de Chefe de Equipe, SIGRH 00801666, do Núcleo de Equipes, da Gerência de Segurança, da Diseoria

de Segurança Pessoal, da Subchefia de Operações de Segurança, da Casa Militar do Distrito Federal, bem como cessar o pagamento da Gratificação Militar de Segurança Institucional. GMSI-3, nos termos do Artigo 1º, § 1º, da Lei aº 5.007, de 21 de dezembro de 2012. ENONERAR 1º TEN QOBM/los FABIANO BENVENUTO GONÇALVES, manicula CBMDF 1406121, do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, do Cargo de Chefe de Equipe, SIGRH 00801667, do Núcleo de Equipes, da Gesêricia de Segaranca, da

Visita desagradou Ibaneis

15.653,00, e é apontado como peça--chave no grupo investigado.

Notas publicadas no Instagram re-Ele mantinha proximidade com Ibalatam que o governador Ibaneis Rocha neis havia mais de 20 anos, com acesso direficou bastante irritado por uma visita de to ao Gabinete do Governador e influência "Nino", sem agendamento, à sua casa, no na Casa Militar, onde, segundo denúncias, último sábado.

> Segundo relatos - que foram confirmados por fonte à "Brasilianas", Ibaneis estava com o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, e o delegado-geral da Polícia Civil do DF, José Werick de Carvalho — os dois são responsáveis por áreas que estão envolvidas com a Operação Escudero.

Sem meias palavras, Ibaneis teria determinado que "Nino" fosse embora de sua casa. Dois dias depois, publicou a sua exoneração.

O que está em apuração

O MP e a Polícia Civil estão investigando contratos que somam mais de R\$ 300 milhões destinados à alimentação hospitalar, que teriam favorecido a empresa Salutar Alimentação e Serviços Ltda.

Segundo a investigação, os repasses do IGES-DF teriam sido direcionados a empresas sem comprovação da execução dos

São investigados os crimes investigados de corrupção, tráfico de influência, lavagem de capitais e organização criminosa.

O caso expõe suspeitas de conluio entre agentes políticos e empresários, envolvendo contratos milionários e estruturas estratégicas do governo. A apuração segue sob sigilo, mas os desdobramentos já impactam diretamente o núcleo próximo ao governador.

As medidas judiciais incluíram quatro mandados de busca e apreensão em residências e na Casa Militar, no Palácio do Buriti, além do sequestro de dois imóveis. Foram recolhidos documentos, celulares e equipamentos eletrônicos para aprofundar as provas e identificar novos envolvidos.

Além de "Nino", outro nome envolvido é Francisco Araújo, ex--secretário de Saúde do DF e ex--presidente do IGES-DF, ambos cargos ocupados por indicação do governador Ibaneis Rocha.

Exoneração do assessor especial

Secretaria do Entorno de Goiás

Entre os principais nomes ci-

Espaço Oscar Niemeyer recebe 'Brazulejos' No próximo sábado (22/11), das 17h às 21h, a artista plástica Lígia de

da pela investigação.

das a partir de 2017. Com curadoria de Renata Azambuja, Brazulejos reúne 23 painéis de

Medeiros apresenta seus trabalhos iné-

ditos em azulejaria e desenhos digitais,

incluindo reelaborações de obras cria-

azulejos de tamanhos variados e 18 desenhos impressos, com figuras humanas e geométricas.

A mostra, realizada com o patrocínio do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC-DF), fica em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer até 13 de janeiro de 2026, com visitação de terça a sexta, das 9h às 18h, e aos sábados, domingos e feriados, das 9h às 17h. Entrada gratuita e livre para todos os públicos.

Lígia de Medeiros desenvolve uma pesquisa singular sobre revestimento e decoração, explorando a convergência entre arte, design e arquitetura. Suas criações evocam o diálogo entre o concreto e o poético, onde o traço geométrico se encontra com o lirismo das paisagens do Cerrado e o espírito modernista

Sua trajetória é marcada por múltiplas vivências e reinvenções: nos anos 1980, iniciou sua atuação no Rio de Janeiro, comercializando móveis e objetos de arte; na década seguinte, em São Paulo, aprofundou-



A artista plástica Lígia de Medeiros

-se na estética modernista; e, já em Brasília, consolidou-se na criação e produção de móveis e joias autorais, sempre inspirada nas formas orgâni-

A mostra está organizada em blocos "geradores de imagens", como define a artista. "Há o grupo que evidencia a interação do humano com o construtivo e com a paisagem; o conjunto que aborda o feminino; o bloco que apresenta as pesquisas com a linguagem; e o agrupamento

que se refere à brasilidade", explica Renata Azambuja em seu texto curatorial.

A curadora ressalta ainda que uma das principais características de Lígia é o gosto pela experimentação com materiais, formas e cores. Sua produção traz à tona um repertório que inclui experiências no design de móveis, na moda e no trabalho como antiquária, mesmo quando lidava com móveis modernistas ainda não considerados antiguidades.

Renata Azambuja destaca o caráter múltiplo da formação e da

trajetória da artista. Brazulejos oferece ao público a oportunidade de acompanhar as diversas transformações em seu processo criativo. O percurso inventivo que dá origem à exposição constrói uma jornada visual repleta de pontes entre diferentes tempos e espacialidades relacionadas ao azulejo — elemento que se tornou central em sua pesquisa.

"A artista apresenta azulejos que funcionam como painéis desenhados, retomando a tradição narrativa dos azulejos portugueses", afirma a curadora.

Novo sistema de transporte pode mudar rotina no Entorno

A mobilidade no Entorno deu mais um passo nesta segunda-feira (17), com a entrega da segunda fase do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica, Social, Ambiental e Jurídico-Legal (EV-TESAL).

O trabalho, conduzido pelo Laboratório de Transportes da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/ UFSC), foi apresentado na Secretaria de Estado de Goiás para o Entorno do DF e detalha alternativas para a implantação de um sistema de transporte coletivo de média-alta capacidade entre Luziânia (GO) e Santa Maria (DF).

O levantamento reúne dados de campo, análises ambientais e pesquisas de deslocamento que servirão de base para definir o modal mais adequado. Segundo o secretário do Entorno, Pábio Mossoró, trata-se de um marco histórico: "Pela primeira vez teremos

um estudo sério, com soluções reais e possíveis".

Prefeitos e gestores municipais participaram da reunião e reforçaram a importância da união regional. O prefeito de Valparaíso, Marcus Vinícius, lembrou que antes se falava apenas em BRT e agora há condições de planejar o "melhor modal" para atender a população.

A expectativa é que o projeto traga mais rapidez, segurança e previsibilidade para milhares de moradores que enfrentam longas viagens diárias rumo ao Distrito Federal. Os próximos passos incluem a caracterização detalhada do trecho, simulação de cenários de traçado, análise de custos e audiência pública.

Representantes de Luziânia, Águas Lindas, Cidade Ocidental e demais municípios também acompanharam a apresentação, reforçando o alinhamento político e técnico em torno da proposta.

cas e nos ritmos da natureza.

Sobrecarga no Judiciário do DF

Documento indica desigualdade de atendimentos entre o Plano Piloto e demais regiões

Por Thamiris de Azevedo

Documento produzido pela Comissão de Celeridade Processual e Prerrogativas da instituição da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) aponta que o judiciário do Distrito Federal enfrenta uma fase de desequilíbrio e sobrecarga. A reportagem apurou com o Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) que, até setembro, havia 730,2 mil mil processos, sendo 419,3 mil protocolados somente neste ano.

Segundo o TJDFT, antes mesmo da emissão do relatório da OAB, a Corregedoria da Justiça do DF já vinha realizando estudos visando a melhor equalização da força de trabalho, em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O órgão ressalta que os novos estudos também preveem um programa de manutenção da saúde de magistrados e servidores, bem como a adequada prestação jurisdicional.

O relatório da Ordem dos Advogados indica que, após a fiscalização em 11 Fóruns em Regiões Administrativas (RA) do DF, foi revelada uma situação de assimetria profunda na distribuição de varas, servidores e recursos humanos.

Segundo o documento, o caso resulta em sobrecarga de trabalho, lentidão processual e prejuízos diretos à advocacia e à população. A vistoria foi motivada pelo aumento significativo de reclamações da advocacia local quanto a tramitação das demandas judiciais.

Consta na pesquisa que o Guará tem mais de 120 mil moradores, 113 mil processos em tramitação e apenas 26 servidores distribuídos em cinco varas, sendo apenas uma cível e duas mistas. Já no Plano Piloto, são mais de 198 mil habitantes com cerca de 25 varas apenas cíveis. À reportagem, o presidente da OAB, Paulo Siqueira, classifica o cenário como grave.

"Mostramos distorções graves comparando as varas de Brasília com as das Regiões Administrativas. Não podemos permitir cidadãos de segunda ou terceira classe. Precisamos que a justiça chegue para todos. Outro exemplo é Samambaia, que simboliza de maneira clara o desequilíbrio interno na distribuição de pessoal", aponta Siqueira.



Para OAB, cenário apresentado por relatório é preocupante